Império Mariense de Saugus, Saugus, Massachusetts

IRMANDADE

1927. Trata-se do primeiro Império Mariense nos Ano de fundação

> Estados Unidos: num piquenique de famílias marienses, "começaram a cantar cantigas do Espírito Santo e houve alguém que sugeriu que se fizesse um Império". O Império começou então com uma coroa pequena - que ainda é utilizada - e, a partir de 1935, foi comprado o atual terreno, o "farm", com uma extensão de

cerca de 5 acres.

Tipo de irmandade Autónoma

Origem dominante dos membros

por relação aos Açores

Santa Maria

Situadas Instalações Próprias. num terreno amplo,

> implantado em pleno subúrbio da classe média (sobretudo de origem italiana) de Boston, ao fundo do qual se encontram várias pequenas construções em madeira pintada de branco: uma ramada (ou teatro); uma copeira, com cozinha nas traseiras e uma sala com altar do Espírito Santo; e um telheiro para as atuações musicais -

designadamente das bandas - e "baile".

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação 1927

Data preferencial da festa Primeiro fim de semana de julho.

Modelo preferencial para a organização da festa

A festa está organizada ritualmente por referência à Ilha de Santa Maria.

Organização da festa

Quem organiza a festa é o imperador.

O imperador "dá para o Império aquilo que pode". Em 2001, pagou o pão e o vinho e deu uma ajuda para a carne. O Império é também financiado com recurso a um peditório pelas casas dos marienses desta área, que tem lugar no início da primavera. Ofertas de pães também há: em 2001 cerca de 20/30 (de um total de 120). A carne consumida este ano no Império equivale a cerca de 4 vacas de 500 "pounds" cada.

Imperador

O cargo de imperador é geralmente assumido em resultado de uma promessa. Caso não haja promessa, é alguém da direção que assegura esse cargo.

Número de ajudantes

A realização do Império requer cerca de 50 ajudantes, 30 dos quais homens. São formalmente escolhidos pelo imperador, mas, na prática, são os mesmos de ano para ano, incluindo o mestre sala e o trinchante. Os briadores é que têm mais rotação, procurando-se atrair rapazes novos.

Número de coroas

4 (quatro), uma das quais fica em casa do imperador.

Origem das coroas

A coroa mais antiga foi comprada pelos fundadores da Festa.

Coroação

Em 2001, coroaram o imperador, a imperatriz, a menina da mesa, vários membros da família e ainda quem quis ser coroado (4 ou 5 pessoas). Tanto a menina da mesa como os briadores eram

netos do imperador.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Cerimónias antes do dia da festa

Faz-se uma alumiação junto ao altar do Espírito Santo, no Império.

Acompanhamento musical das festas

A Festa tem acompanhamento de folia (2 folias, em 2001) e de banda filarmónica, neste caso, da Banda Filarmónica de Cambridge.

Cortejos do dia da festa

Quanto à procissão propriamente dita foi a seguinte a ordem de marcha em 2001:

- Pendão do Império de Saugus;
- Bandeiras nacionais norte-americana, portuguesa e bandeiras dos Açores e da Câmara Municipal de Vila do Porto;
- delegação da Escola Portuguesa de Cambridge;
- Império das Crianças de Santo António, Cambridge (fundado em 1984, à moda da Terceira);
- Império de São João da paróquia de Santo António, Cambridge (fundado em 1928, à moda da Terceira);
- Império de Hudson;
- 2 folias (uma vinda expressamente de Santa Maria, da freguesia de São Pedro, com viagem paga pela Câmara Municipal de Vila de Porto; a outra, local, que também faz o Império de Hudson);
- Bandeira do Espírito Santo;
- Quadro com imperador e imperatriz;
- Menina da mesa (ao colo);
- 3 padres (o pároco de Santo António, um outro padre e um padre mariense vindo expressamente dos Açores);
- Meninas de branco;
- Mais coroas (incluindo a original);
- Banda de Santo António de Cambridge

- Carro de bois (o mesmo que é utlizado no Império de Hudson MA).

Durante o cortejo, algum interesse por parte dos moradores locais.

Distribuição aberta de Sopas do Espírito Santo

Há distribuição aberta de sopas, confecionadas à moda de Santa Maria.

Número de pessoas que acorre às sopas

Cerca de 2000.

Outras distribuições de alimentos

Há distribuição de massa sovada, como em Santa Maria.

Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa

Para cima de 2.000 pessoas.

Informação adicional pertinente

Não existem as ofertas alimentares que em Santa Maria recebem o nome de "irmandade". O Império apenas leva Sopas, em dia de Império, a casa de "uns velhinhos": cerca de 30 a 40. Quanto a pensões "nem pensar nisso: não vendemos pensões, que a Rainha Santa Isabel também não vendia nada". Há uma especial insistência na ideia de que o Império "é exatamente como em Santa Maria". Um dos exemplos dados é a procissão - que este ano ligou o terreno onde inicialmente se realizava o Império ao "farm" atual – e em particular a presença na procissão de um carro de bois. Segundo os seus organizadores este Império "é o mais perto de Santa Maria" que existe nos Estados Unidos da América.

No decurso de conversas com os organizadores, surgia frequentemente o espectro do fim: "pouca mocidade" e, apesar de em dia de Império aparecerem para cima de 2.000 pessoas, ninguém quer fazer o "dirty work". Quanto a quem está, "something me puxa para aqui", relacionado com

a fé no Espírito Santo. Foi até referida a história de um milagre do Espírito Santo: num dia de muita chuva, só no "farm" do Império é que não chovia.

Autoria do texto: João Leal (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Informação recolhida em 2001, através de observação, conversas informais e entrevistas com Joe Susa (isto é, José de Sousa), membro da direção, e Jacinto Figueiredo, presidente da irmandade. Edição final do texto : Dulcinea Gil.